

Semana com greve parcial no Metro de Lisboa e sem serviços mínimos

written by O Cidadão | 8 de Setembro, 2025



O Metropolitano de Lisboa divulgou hoje que o tribunal arbitral **não decretou serviços mínimos** para as greves parciais dos trabalhadores do metro previstas para terça-feira e quinta-feira e que o serviço apenas vai abrir a partir das 10:30.

Em comunicado, o Metropolitano de Lisboa lembra que os sindicatos representativos dos trabalhadores apresentaram um pré-aviso de greve para os dias 9 e 11 de setembro, entre as 5:00 e as 10:00, pelo que o serviço de transporte será afetado neste período.

A empresa adianta que encetou **“de imediato”** negociações com as

organizações representativas dos trabalhadores, tendo apresentado duas propostas de acordo ***“que procuram equilibrar os argumentos apresentados pelos trabalhadores com os objetivos de gestão da empresa e a promoção da produtividade, em conformidade com as determinações legais relativas ao aumento da massa salarial para o ano de 2025”***.

O Metropolitano de Lisboa acrescenta que apresentou, junto do Tribunal Arbitral, um pedido devidamente fundamentado para a definição de serviços mínimos, que tinha como objetivo garantir a continuidade da circulação de comboios durante os períodos de greve, tendo em conta ***“a relevância do serviço público”*** que presta à Área Metropolitana de Lisboa.

Contudo, acrescenta, a entidade arbitral não decretou os serviços mínimos propostos.

A empresa refere que durante o período que antecede a greve, ***“promoveu, e continuará a promover, o diálogo com os sindicatos, tendo em vista um entendimento que permita a suspensão da referida greve”*** e diz esperar que seja possível ***“um entendimento estrutural e duradouro”***, lembrando que está agendado para as 15:00 de hoje um novo plenário de trabalhadores.

Os trabalhadores do Metropolitano de Lisboa anunciaram há uma semana a realização de greves parciais em 09 e 11 de setembro, devido à ***“falta de respostas às suas reivindicações”***.

A greve irá decorrer das 05:00 às 10:00 para os trabalhadores da operação, das 07:00 às 12:00 para os trabalhadores do setor oficial, das 07:30 às 12:30 para trabalhadores dos setores fixos e administrativos e das 02:00 às 07:00 para trabalhadores dos serviços noturnos e via.

Entre as reivindicações está o ***aumento do subsídio de refeição, de férias e de Natal e alterações no horário máximo de trabalho semanal***.

O Metropolitano de Lisboa opera diariamente com quatro linhas: Amarela (Rato-Odivelas), Verde (Telheiras-Cais do Sodré), Azul (Reboleira-Santa Apolónia) e Vermelha (Aeroporto-São Sebastião).

Normalmente, o metro funciona entre as 06:30 e as 01:00.

OC/AJS